

**ETEC ZONA LESTE**

**REVISÃO DA LITERATURA – PROJETO LEARNFLOW**

São Paulo  
2025

## Revisão da Literatura

### 1. Levantamento bibliográfico

A literatura consultada evidencia que a aprendizagem é um processo multifatorial, influenciado por fatores cognitivos, emocionais e comportamentais. Estudos clássicos sobre estilos de aprendizagem, como os de Fleming e Mills (1992), Kolb (1984) e Felder e Silverman (1988), explicam como indivíduos preferem receber e processar informações. A introdução teórica fornecida pelo grupo confirma que estudantes possuem estilos predominantes, como visual, auditivo, cinestésico ou leitura/escrita, o que impacta diretamente seu desempenho e organização dos estudos. Além disso, o resumo do projeto LearnFlow destaca que plataformas educacionais tradicionais não consideram essas diferenças, contribuindo para dificuldades de motivação e rendimento.

### 2. Síntese crítica

A comparação entre os principais trabalhos analisados revela convergências significativas. Fleming e Mills (1992) defendem que o reconhecimento do estilo predominante favorece o engajamento e a retenção de conteúdo. Kolb (1984) propõe que a aprendizagem é otimizada quando há consciência sobre a forma como experiências são transformadas em conhecimento. Felder e Silverman (1988) reforçam que ignorar as diferenças cognitivas prejudica o desempenho acadêmico. Entretanto, parte da literatura recente discute que os estilos de aprendizagem não devem ser vistos como categorias rígidas, mas como tendências que variam conforme o contexto. Ainda assim, permanece o consenso de que o autoconhecimento e a adaptação pedagógica aumentam a autonomia e a eficiência do estudo.

### 3. Relacionamento com o estudo proposto

A literatura revisada sustenta teoricamente o desenvolvimento do sistema LearnFlow. O objetivo central do projeto é integrar o diagnóstico do estilo de aprendizagem com uma ferramenta adaptativa de organização dos estudos, promovendo autonomia e eficiência. Fleming e Mills (1992) justificam o uso de instrumentos para identificar preferências cognitivas, enquanto Felder e Silverman (1988) argumentam que a personalização é essencial para o sucesso acadêmico. Kolb (1984) reforça que métodos flexíveis tendem a gerar melhores resultados de aprendizagem. Assim, o conjunto de referências consultadas valida a proposta do LearnFlow e demonstra sua coerência com as tendências contemporâneas de personalização educacional.

Referências FELDER, R. M.; SILVERMAN, L. K. *Learning and Teaching Styles in Engineering Education*. Engineering Education, v. 78, p. 674–681, 1988.

FLEMING, N. D.; MILLS, C. *Not Another Inventory, Rather a Catalyst for Reflection*. To Improve the Academy, v. 11, p. 137–155, 1992.

KOLB, D. A. *Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development*. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1984.